



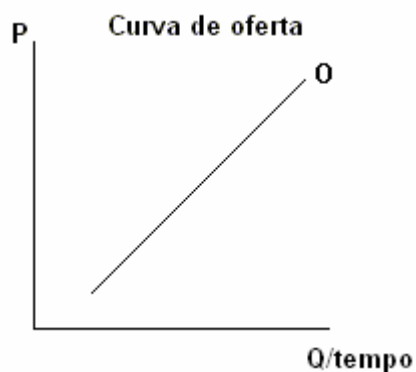
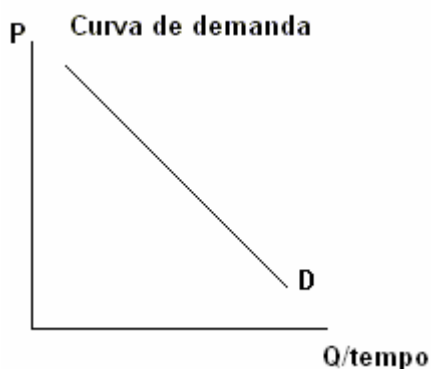
2ª LISTA DE EXERCÍCIOS (A)

(Unidade 2)

<u>Conceitos importantes:</u> 1) Mercados: demanda, oferta e seus fatores determinantes 2) As curvas de demanda e de oferta: demanda x quantidade demandada, oferta x quantidade ofertada 3) Preços máximos e mínimos	4) Bens normais e inferiores 5) Bens relacionados: substituição e complementaridade 6) Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolística
--	--

Observação:

Nas questões que envolvem determinação de preços, supõe-se, a não ser que se indique o contrário, que as curvas de demanda e de oferta tenham o formato “normal”: a curva de demanda descendente (“lei da demanda”) e a curva de oferta ascendente (“lei da oferta”), da esquerda para a direita, em um gráfico cujo eixo vertical mede os preços e cujo eixo horizontal mede as quantidades transacionadas. Além disso, devem prevalecer condições de concorrência perfeita, de tal forma que o preço tenda ao “preço de equilíbrio” determinado pela interseção das duas curvas.



TIPOS DE MERCADO

A tabela abaixo resume as características das principais estruturas de mercado consideradas na teoria microeconômica.

Estruturas de mercado	Concorrência Perfeita	Monopólio	Oligopólio	Concorrência Monopolística
Características				
Número de vendedores	"Grande" *	Um único.	Pequeno número.	Potencialmente grande (há livre entrada de firmas).
Número de compradores	Grande	Grande	Grande	Grande
Interdependência entre as empresas	Uma empresa não influencia as demais.	Não existe.	As políticas de uma empresa afetam as demais: cada empresa age levando em conta o comportamento das outras.	Cada empresa não leva em conta a reação das demais quando fixa o preço de seu produto.
Acesso ao mercado	Acesso livre (livre entrada de novos vendedores).	Impossível	Acesso difícil (existem barreiras à entrada), mas não impossível.	Livre entrada de novos produtores no mercado.
Homogeneidade do produto	Perfeita homogeneidade.	Produto único.	Não homogêneos: há diferenciação dos produtos pelos consumidores, influenciada pela propaganda.	Não homogêneos: há diferenciação dos produtos pelos consumidores, influenciada pela propaganda.
Controle de preços pelo ofertante	Nenhum: há perfeita concorrência baseada em preços.	Total.	Certo controle, mas há espaço para concorrência de preços: podem ocorrer guerras de preços ou, ao contrário, coalizões e cartéis**, embora a concorrência pela propaganda (diferenciação e guerras de publicidade) seja mais comum.	Certo controle: cada produtor é monopolista de seu produto, embora seja esse um monopólio sujeito a contestação pela propaganda e pela entrada de novos ofertantes.
Exemplos	Mercados atacadistas de produtos agrícolas e mercados financeiros se aproximam da concorrência perfeita.	Distribuição de água em uma cidade (monopólio natural), produtos patenteados, vendedores que detêm com exclusividade um "ponto" de vendas.	Bancos, empresas de transporte aéreo, empresas produtoras de automóveis, grandes redes de supermercado, distribuidoras de combustível.	Calças <i>jeans</i> , refrigerantes, comércio de varejo, bares, restaurantes.

* Um número "grande" de vendedores significa um número suficientemente grande para não haver combinação ou ação comum entre eles (em diferentes mercados, o conceito de "grande" pode variar).

** Um cartel é o resultado de um acordo formal entre firmas a respeito do estabelecimento do preço e/ou divisão do mercado;

NOÇÕES DE MICROECONOMIA: OFERTA, DEMANDA E PREÇOS

1. Suponha que alguém lhe diga que o preço médio das propriedades imobiliárias nos Estados Unidos, por unidade de área, é inferior àquele observado na Grã-Bretanha. Pensando no papel representado pelos preços nas economias de mercado, como você justificaria essa afirmativa? (Suponha que as curvas de demanda são aproximadamente as mesmas, nos dois países).

2. Responda, com base nas variáveis que influenciam a demanda por um bem: qual a diferença entre *variação na quantidade demandada* e *variação na demanda*?

3. Responda, com base nas variáveis que influenciam a oferta de um bem: qual a diferença entre *variação na quantidade ofertada* e *variação na oferta*?

4. Indique, na situação abaixo, quando ocorre variação na quantidade demandada e quando ocorre variação na demanda.

a) Uma super-colheita de trigo reduz os preços do pão. Mostre a alteração ocorrida nas intenções de compra de pão.

b) Um aumento no rendimento dos consumidores aumenta seu desejo de comprar televisores, o que faz subir os preços desses aparelhos.

c) Um aumento do ICMS (Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços) sobre a gasolina faz aumentar o preço do combustível.

d) Com a chegada do verão, o preço das roupas de inverno diminui.

Petróleo bate em US\$ 50 pela 1ª vez

“Os contratos futuros do petróleo registraram ontem cotações recordes no fechamento e no “intraday” (que considera a variação durante o dia).”

5. O petróleo é uma commodity e, portanto, seu preço é estipulado por um mercado muito próximo da concorrência perfeita. A frase acima foi extraída de reportagem publicada na Folha de S. Paulo no dia 1º/10/2004*, na qual se mencionam alguns possíveis fatores da alta nos preços do petróleo. Para cada um deles, diga: (a) se provocariam deslocamentos na oferta ou na demanda do mercado petrolífero; (b) em que direção se dariam esses deslocamentos; e (c) se você julga que a afirmação do articulista é válida (ou seja, se o fato citado seria capaz de realmente provocar um aumento no preço do hidrocarboneto). Use um gráfico, caso preciso.

a) *“A instabilidade na Nigéria, com conflitos entre tropas do governo e grupos rebeldes, levou a Shell a retirar mais de 200 funcionários do país.”*

b) *“Outra razão são os prejuízos com a onda de furacões nos EUA. O governo americano divulgou que a produção no golfo do México tem retornado a níveis normais em ritmo mais lento que o esperado.”*

c) *“Evidências de forte queda na demanda pelo produto na China impulsionam os preços do barril.”*

* com adaptações

6. Um artigo do *The New York Times* descreveu uma bem-sucedida campanha de *marketing* da indústria de champanhe francês. O artigo observou que “muitos executivos estão surpresos com os preços estratosféricos do champanhe. Mas, ao mesmo tempo, têm medo de que os fortes aumentos do preço reduzam a demanda, o que provocaria uma diminuição repentina nos preços”. Que erro os executivos estão cometendo em sua análise dessa situação?

7. INSTITUTO RIO BRANCO [2003 – nº 27]

Considerando os conceitos básicos da análise econômica, julgue se a afirmativa é certa ou errada.

“O pacote recente do governo brasileiro, que injetou crédito de R\$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos, deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda”.

8. Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado de tratores e a ocorrência de duas alterações simultâneas: um aumento no preço do aço – principal matéria-prima da indústria de tratores – e a oferta de crédito facilitado – juros baixos e prazos longos – para a compra de implementos agrícolas. O efeito combinado disso sobre o mercado de tratores deverá ser:

- a) O preço de equilíbrio diminui, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.
- b) O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada aumenta.
- c) O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada diminui.
- d) O preço de equilíbrio aumenta, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.

9. Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado do produto B, um bem normal (não inferior). Ocorre então uma queda na renda média dos consumidores desse bem e, simultaneamente, o lançamento de um imposto sobre suas vendas. Nesse caso, os seguintes efeitos são esperados sobre o preço de mercado de equilíbrio (p^e) e a quantidade transacionada de equilíbrio (q^e) de B:

- a) p^e diminui e q^e pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.
- b) p^e tanto pode aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas q^e aumenta.
- c) p^e tanto pode aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas q^e diminui.
- d) p^e aumenta e q^e pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.

10. Como resultado de uma revolucionária inovação tecnológica em fotocopiadoras (cópias xerox), elas passam a ser vendidas a um preço médio de R\$ 100,00. Mostre os prováveis efeitos dessa mudança no mercado de cópias xerox e no mercado de livros didáticos. Explique em palavras e trace as curvas de oferta e procura para cada um desses dois mercados, com os rótulos adequados, indicando as alterações nas curvas, bem como nos preços e nas quantidades de equilíbrio, resultantes daquela inovação.

11. O baixo crescimento econômico enfrentado pelo Brasil em 2005 provocou uma forte redução na procura por alimentos embalados que, por sua vez, reduziu a procura por embalagens plásticas. Como o setor de embalagens, ou resinas plásticas, fornece um insumo para diversas áreas da indústria nacional, algumas produções podem levar vantagem, como pode ser observado na seguinte reportagem, publicada no Correio Braziliense, caderno *Economia* no dia 04 de julho de 2005.

Pessimismo na Indústria

“O ritmo mais lento na indústria de produtos não-duráveis como alimentos teve reflexos no setor de embalagens (...).

(...) Na cadeia de produção, a indústria de resinas plásticas teve suas expectativas parcialmente frustradas no primeiro semestre por causa do desempenho mais modesto do setor [de alimentos].(...) apenas indústrias como a de cosméticos, que também utilizam plásticos como insumo de seu produto final, tiveram desempenho excepcional no semestre como compradores de resinas.”

Descreva os efeitos da queda no setor alimentício: (a) no mercado de alimentos, (b) no mercado de resinas plásticas e (c) no mercado de cosméticos citado na reportagem. Explique em palavras e trace as curvas de oferta e procura para cada um dos mercados, indicando as alterações nas curvas, nos preços e nas quantidades de equilíbrio. Considere que os efeitos do baixo crescimento da economia no mercado de cosméticos são negligenciáveis.

POLÍTICAS DO GOVERNO (A): PREÇOS MÁXIMOS E MÍNIMOS

12. O setor elétrico brasileiro é regulamentado pelo ministério de Minas e Energia. Este se utiliza de leilões onde o governo é o comprador. Aquela empresa que fornecer energia ao menor preço ganha o contrato. Entretanto, segundo um artigo do jornal O Estado de S. Paulo no dia 10/04/2005, o governo, procurando forçar uma baixa no preço da energia elétrica para os consumidores, tem oferecido um preço máximo (algo como um lance inicial) também baixo para os contratos com os produtores de energia.

Com base nas informações apreendidas:

a) Represente graficamente a situação sugerida pelas afirmativas acima, rotulando corretamente as curvas e os pontos relevantes e indicando qual a quantidade contratada (isto é, transacionada) de energia elétrica, tanto ao preço de equilíbrio quanto ao preço inferior oferecido pelo governo. Nesse último caso, haverá excesso de demanda ou excesso de oferta?

b) Em resposta às reclamações dos produtores, suponha que o governo concorde em incentivar a produção de energia elétrica por meio de subsídios e de isenções fiscais aos ofertantes, de modo a igualar a oferta e a procura. Mostre graficamente os efeitos dessa política sobre a oferta de energia elétrica, indicando a nova quantidade contratada de energia.

13. Leia com atenção o trecho da reportagem abaixo, publicada no blog da Rádio Grande FM em 15/08/07:

Setor pede preço mínimo para o trigo.

Somente a adoção de uma política permanente para o setor da triticultura, inclusive com garantia de preço mínimo, poderá levar o agricultor a voltar a investir novamente no trigo, diminuindo a dependência do País das exportações, avaliou ontem o pesquisador Euclides Maranhão, da Embrapa Agropecuária Oeste, de Dourados.

Ele foi um dos coordenadores do dia de campo sobre a cultura realizado ontem de manhã na sede da Embrapa, com a participação de 40 produtores e técnicos de Dourados e municípios vizinhos, como Caarapó, Itaporã, Ponta Porã e Maracaju. Na oportunidade foram lançadas sete cultivares de trigo para a região, despertando o interesse dos agricultores que puderam verificar o rendimento dos experimentos a campo.

Os produtores começam a voltar suas atenções para essa cultura – como ocorreu em outras épocas de escassez. Marinho, lembrou, em entrevista ao *Correio do Estado*, que "precisamos de uma política agrícola permanente para o trigo, que é estratégico. Quando houve incentivos chegamos a produzir mais de seis milhões de toneladas numa safra".

Na sua avaliação, a triticultura necessita de apoio para se desenvolver numa cadeia envolvendo agricultores, pesquisadores e Governo federal. "Não adianta o agricultor se entusiasmar, plantar trigo e dentro de dois ou três anos receber 14 ou 15 reais pela saca, que não cobre o custo de produção". (...)

Suponha que o governo estabeleça, então, um preço mínimo a ser recebido pelos produtores (superior ao preço de mercado), dispondo-se a comprar todo o algodão excedente oferecido a esse preço. Mostre tal situação em um gráfico, rotulando corretamente as curvas e pontos relevantes e explicitando:

- a) a quantidade de algodão que será comprada pelo governo.
- b) o gasto do governo com essa compra.
- c) a situação do mercado caso o governo não se dispusesse a adquirir o excesso de oferta de algodão.

BENS NORMAIS E INFERIORES

Bem de Giffen: O bem de Giffen é um bem que representa uma exceção à relação usual entre preço e quantidade demandada, pois quando seu preço cai (sobe), a quantidade demandada diminui (aumenta). Trata-se de bens com duas características: (a) pesam muito no orçamento do consumidor, de tal forma que, se seu preço cair, o consumidor terá um aumento sensível no dinheiro disponível para gastar em outros bens (como se a renda do consumidor tivesse aumentado); e (b) são bens inferiores, ou seja, seu consumo diminui quando a renda do consumidor aumenta. Compreende-se, assim, que uma queda de preço possa provocar uma redução na quantidade demandada do bem. Ex.: Suponha que Andrea, Francisco, Débora e Marcelo moram no bairro da Pavuna, cidade do Rio de Janeiro, e trabalham como ajudantes em uma lanchonete no bairro de Ipanema (os quatro percorrem diariamente o trajeto casa-trabalho de ônibus). Pode-se considerar a passagem de ônibus como um bem inferior, em comparação a outras modalidades de transporte mais rápidas e cômodas. Supondo, então, que ocorra, por algum motivo, uma redução substancial na passagem de ônibus, pode-se admitir que os quatro amigos sentir-se-ão mais ricos, na medida em que suas respectivas rendas disponíveis (renda após o gasto obrigatório com a condução diária) aumentaram de forma significativa. Passam, a partir de então, a dividir o custo de corridas de táxi duas vezes por semana (ida nas segundas-feiras e volta nas sextas-feiras), ou seja: uma queda de preço provocou uma queda na quantidade demandada de passagens de ônibus.

14. Tudo o mais constante, diga que efeito um aumento na renda dos consumidores tem sobre a demanda de determinado bem se esse bem for:

- a) Um bem normal (também chamado bem superior).
- b) Um bem inferior.
- c) um bem de Giffen.

15. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, de Sandra Balbi, e o quadro explicativo em anexo, divulgados no caderno *Dinheiro* da Folha de S. Paulo em 4/1/2004, e responda às questões seguintes, utilizando-se de instrumental analítico e de conceitos econômicos em suas justificativas.

Brasileiro compra menos alimento em 2003

Em 2003, primeiro ano do governo Lula, [o consumo] de produtos de uso domiciliar, que vinha ascendente nos últimos dez anos, estagnou. Já o volume de compras da cesta de alimentos caiu 4%.

[...]

Nas classes de maior renda, os itens que tiveram aumento de vendas foram leite condensado, creme de leite e gelatinas.

[...] Entre as pessoas com menor poder aquisitivo, o consumo de sabão em pó também subiu. Em situações de crise e encolhimento da renda, os mais pobres cortam itens supérfluos de alimentação e despesas gerais com supermercados. Já entre os mais ricos, o que diminui é o consumo de bens duráveis e de serviços.

Brasil – consumo médio anual de alguns produtos, por domicílio

(unidades/ano, nov/02 a out/03)

	Classe A/B	Classe C	Classe D/E
Açúcar (kg)	38	40,5	44
Café (kg)	20	22	28
Macarrão(kg)	19,5	21	26
Farinha de trigo (kg)	13	13	11,5
Pães (unid.)	326,5	369	376
Sabonete (unid.)	43	38	33
Xampu (l)	6,5	5,5	4,5
Creme dental (unid.)	19	17,5	16,5
Desodorante (unid.)	6,5	6	6
Sabão em pedra (unid.)	9	11	17,5
Amaciante (l)	7	6	5

Nota: as classes sociais apresentadas (A, B, C, D e E) representam, *grosso modo*, o nível de renda da população, sendo A a classe de maior renda e E a de menor.

a) Como se pode observar, a tabela acima especifica como os produtos são consumidos, *grosso modo*, pelos diferentes estratos sociais (classes A até E). Com base nos dados e aplicando as definições de bem normal/superior e de bem inferior, classifique os produtos da tabela de acordo com esse critério.

b) De acordo com a reportagem, verificou-se que, quando do encolhimento da renda para todos os consumidores, há reações diferentes entre as diversas classes quanto aos bens e serviços cujo consumo é reduzido. Com base nas informações apreendidas e no conceito de elasticidade-renda da demanda, complete o quadro abaixo e classifique os bens como normais ou inferiores.

BENS COMPLEMENTARES E SUBSTITUTOS

16. PROVÃO [2000 – nº 3]

Suponha três bens normais: X, Y e Z. Os bens X e Y são substitutos, enquanto os bens Y e Z são complementares. Considerando tudo o mais constante, um aumento do preço de X provocará redução na quantidade transacionada de:

- A) X e também redução na de Y.
- B) X e também redução na de Z.
- C) X e aumento na de Z.
- D) Y e aumento na de X.
- E) Y e aumento na de Z.

17. Trace curvas de oferta (O) e procura (D) para automóveis Gol 1.0. Indique o preço e a quantidade transacionada de equilíbrio (P_0 e Q_0 , respectivamente). Suponha então que o governo, como resultado dos acordos do Mercosul, elimine as tarifas de importação para carros populares. Indique que efeito isso poderia ter no mercado de Gol 1.0 (explique em palavras e indique no gráfico as alterações nas curvas e nos pontos de equilíbrio).

18. Em fins de 2003, a criação de gado americana viu-se atingida por casos da doença da vaca louca. Conquanto tenham sido ocorrências isoladas, comprometeram enormemente a exportação norte-americana de carne bovina. Tendo esse dado como base, leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, divulgada no caderno *Dinheiro* da Folha de S. Paulo em 4/1/2004, e responda às questões seguintes, utilizando-se do instrumental e conceitos econômicos em suas justificativas.

Frango ganha espaço no cardápio

Toda vez que a carne bovina é colocada em xeque, cresce o consumo de frango. Essa opção é duplamente favorável ao Brasil. Primeiro, porque o país deve aumentar a participação no mercado externo. Segundo, porque a evolução do consumo de frango nos EUA deve empurrar para cima os preços do milho e do farelo de soja, principais componentes da ração. [...]

Cláudio Martins, diretor da Abef (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango), diz que o impacto negativo sobre a carne bovina transfere consumidores para o frango. [...]

O Brasil abocanhou grandes fatias do mercado externo desde 1999, quando vários países tiveram problemas com sanidade animal. O crescimento anual está próximo de 20% há cinco anos, enquanto o mundial é de 4%.

[...] “o produtor não deve ser tomado por grande euforia”, diz Martins. Um aumento exagerado da produção vai desequilibrar o mercado e reduzir preços [...]”.

a) De acordo com a reportagem, a carne bovina e a carne de frango são consideradas bens complementares ou substitutos?

b) Explique, graficamente e em palavras, por que o aumento do consumo de frango pode causar um aumento

no preço do milho.

- c) Explique, graficamente e em palavras, o que ocorreu com os mercados de carne bovina e de frango.
- d) Ainda pela reportagem, é possível verificar que o comprometimento das exportações norte-americanas pode beneficiar o Brasil ao permitir que os produtores brasileiros possam conquistar os mercados antes atendidos pela produção americana. No entanto, Martins alerta para que o produtor não seja tomado por grande euforia. Explique a razão que fundamenta essa posição, fazendo uso de gráficos de oferta e demanda.
- e) Com relação à reportagem, é afirmado que o crescimento do consumo mundial de frango foi de 4%, nos últimos 5 anos. Considerando que o crescimento da renda *per capita* mundial, para o mesmo período, tenha sido de aproximadamente 3%, o que se pode dizer sobre elasticidade-renda da demanda por frango?

19 (Concurso para papiloscopista da Polícia Federal – 2000 – Cespe / UnB) A análise microeconômica estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui um sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue os itens seguintes:

- a) Para dois bens quaisquer, quando a curva de renda-consumo é positivamente inclinada em toda a sua extensão, é correto afirmar que esses produtos são bens normais.
- b) No Brasil, o crescimento da violência aumentou a procura por sistemas de vigilância eletrônica, provocando um deslocamento ao longo da curva de demanda por esses produtos.
- c) O progresso tecnológico verificado na microeletrônica reduziu os preços dos computadores, deslocando a curva de oferta desses produtos para baixo e para a direita.
- d) Os riscos, em termos de saúde, ocasionados pela febre aftosa em parte do rebanho brasileiro, além de desencorajarem o consumo de carne bovina, contribuem, também, para reduzir a demanda por outras fontes de proteínas, como frango e peixe.

TIPOS DE MERCADO

20. partir da observação do quadro da página 2, cite:

- a) As condições básicas que configuram um mercado de concorrência perfeita.
- b) As condições básicas que configuram um monopólio.
- c) Exemplos de mercados tipicamente concorrenciais (cuja estrutura se aproxima da concorrência perfeita) e de mercados em que ocorrem situações de monopólio.

21. Explique o que é um monopólio natural e cite alguns exemplos de sua ocorrência.

22. Com base na reportagem abaixo, divulgada no Jornal do Commercio em 27/08/06, responda as perguntas abaixo:

Vinhos estão mais baratos

“Diminuir a margem de lucro para garantir um volume maior de vendas é a estratégia que está sendo utilizada por diversos restaurantes, no que diz respeito ao valor dos vinhos de sua carta. Para especialistas no assunto, esse é o caminho certo, pois o lucro será maior quanto mais vinhos saírem da adega.”

“Esse é um mercado que não possui concorrência. O trabalho é atrair clientes, apresentar os vinhos, ter um bom preço e um serviço diferenciado – destaca um proprietário de importadora.”

A reportagem acima afirma que o mercado de vinhos “*não possui concorrência*”. Comente, com base no quadro na página dois (2) desta lista, a afirmativa do proprietário da importadora.

23. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, divulgada no website Última Instância em 29/08/07.

Companhia Vale do Rio Doce não consegue manter monopólio

A 2ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) rejeitou recurso especial em que a Companhia Vale do Rio Doce tentava se manter na liderança do mercado de minério de ferro. O julgamento foi retomado nesta terça-feira (28/8).

O recurso especial contestava decisão do TRF (Tribunal Regional Federal) da 1ª Região de validar julgamento realizado pelo plenário do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que resultou no fim do monopólio da empresa. A decisão administrativa do Cade determina que a Vale venda a mineradora Ferteco ou perca o direito de preferência na compra de minério de ferro produzido pela mina Casa de Ferro. (...)

Com base na descrição feita pelo excerto acima, defina monopólio e cite qual é a característica marcante dessa estrutura de mercado?

24. Responda:

- a) Qual é o objetivo básico do monopolista ao fixar o preço (ou a quantidade) de seu produto posto à venda?
- b) Como você representaria a curva de oferta do monopolista?

25. **PROVÃO [2000 – nº 20]**

Em Organização Industrial, a possibilidade de uma firma manter seu preço acima do nível competitivo, obtendo lucros superiores aos normais, sem que isso atraia novas empresas (o que ampliaria a oferta e, conseqüentemente, reduziria os lucros), está ligada à existência de barreiras à entrada no mercado em que ela opera. O fator que NÃO caracteriza uma barreira à entrada é:

- A) A necessidade de elevados investimentos iniciais.
- B) A existência de plena mobilidade de fatores de produção.
- C) A preferência dos consumidores por marcas já estabelecidas.
- D) A economia de escala de produção e distribuição (necessidade de grande capacidade produtiva e distributiva).
- E) Posse da patente do método de produção.

26. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, divulgada no caderno *Economia* do jornal O Estado de S. Paulo:

SDE [Secretaria de Direito Econômico] apura denúncias feitas contra a Coca-Cola

Fabricante do refrigerante Dolly acusa a empresa de práticas anticoncorrenciais

(...) a empresa [Coca-Cola] teria tentado fechar o mercado aos seus concorrentes “por meio de fixação de cláusulas de exclusividade no fornecimento de insumos para a fabricação de refrigerantes (...)”

(...) Outras acusações contra a Coca-Cola, como prática de preços predatórios, divulgação de mensagem pela internet com informações inverídicas sobre a Dolly e patrocínio de fiscalizações públicas, que resultariam em benefícios fiscais para a multinacional (...)

Qual seria a intenção da Coca-Cola ao adotar as práticas descritas pela reportagem?

27. PROVÃO [2003 – nº 7] – adaptada

Considere os fatores listados abaixo:

I – Elasticidade-preço da demanda de mercado.

II – Barreiras à entrada de firmas no mercado.

III – Formas de associação entre as empresas da indústria.

Entre eles, indique o(s) que afeta(m) o grau de monopólio de uma empresa:

A) II, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.